

Informações sobre mudas de batata-doce
poderão ser obtidas no seguinte endereço:
Embrapa Transferência de tecnologia
Escritório de Negócios do Capão do Leão
Campus Universitário UFPel, s/nº, Bairro Jardim América
CEP: 96160-000 – Capão do Leão – RS
Fone: (053) 3275-9199 / fax:(053) 3275-9291.
e-mail: encpl.snt@embrapa.br

Autores:

Luis Antônio Suita de Castro¹
Andrea Becker²

¹Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. luis.suita@cpact.embrapa.br
²Embrapa SPM, Capão do Leão, RS. andrea.becker@cpact.embrapa.br

Fotos:

Luis Antônio Suita de Castro

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
Fone (53) 3275-8100
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/




Eletrobras
CGTEE

Embrapa



**Cultivares de Batata-Doce
para a Região Sul**

“ No Brasil, as lavouras de batata-doce apresentam baixa produtividade, principalmente devido à carência de tecnologia e alto índice de enfermidades. No Rio Grande do Sul, embora a produtividade seja pouco superior à média nacional, há condições de melhorar a qualidade das lavouras, desde que sejam utilizadas mudas isentas de doenças e cultivares adaptadas às condições locais.

A Embrapa Clima Temperado tem recomendado o plantio das cultivares BRS Amélia, BRS Cuia e BRS Rubissol e, tem disponibilizando mudas com alta sanidade, produzidas em viveiros credenciados e fiscalizados. O objetivo é aumentar a produtividade das lavouras e ofertar ao mercado um produto de melhor qualidade, incentivando o consumo de alimento com alto conteúdo nutricional. ”



BRS AMÉLIA



Tem grande aceitação do consumidor devido ao sabor e à cor da polpa (alaranjado intenso). Quando cozida ou assada, a textura é úmida e melada, macia e extremamente doce. A casca se solta com facilidade da polpa. Constitui-se em importante fonte de carotenóides (pró-vitamina A) componente nutricional essencial para a população, principalmente infantil, muitas vezes deficitária desta vitamina. A colheita inicia entre 120 a 140 dias após plantio. A produtividade média é de 32 toneladas por hectare. Quanto à composição química e características nutricionais, constitui-se em fonte de energia devido ao alto teor de amido e de glicose. Fornece também proteínas e antocianinas. A muda comercializada é entregue ao produtor em vasos plásticos na cor amarela, o que identifica esta cultivar durante o transporte.

BRS CUIA



Muito produtiva, supera em muito as médias de produção nacional e a do Rio Grande do Sul (8 e 11 t/ha, respectivamente). Em ensaios experimentais, produziu em média 40 toneladas por hectare, entretanto pode chegar a 60 t/ha. Embora excelente para consumo doméstico, devido ao tamanho relativamente grande das batatas, mostra boa adequação ao processo industrial.

Constitui fonte de energia devido ao alto teor de amido e de glicose, antocianinas e de proteína. Muito produtiva, supera em muito as médias de produção nacional e a do Rio Grande do Sul (8 e 11 t/ha, respectivamente).

Produz em média 40 toneladas por hectare, entretanto pode chegar a 60 t/ha. Embora excelente para consumo doméstico, devido ao tamanho relativamente grande das batatas, mostra boa adequação ao processo industrial. A muda é entregue ao produtor em vasos plásticos na cor branca, o que facilita a identificação desta cultivar durante a comercialização, transporte e plantio.

BRS RUBISSOL



As batatas apresentam forma redondo-elíptica com boa uniformidade. Possuem dimensões de aproximadamente 10 cm por 18 cm. A casca apresenta cor púrpura intensa (vermelho-rubi) com leve aspereza ao tato. A polpa é de cor creme tendendo ao amarelo, com pontuações em amarelo mais intenso.

Em ensaios experimentais, produziu em média 40 toneladas por hectare. Possui excelentes características para consumo de mesa e também pode ser utilizada no processamento industrial. A cultivar Rubissol salienta-se por apresentar expressiva produtividade, com média muito superior à obtida atualmente nas regiões produtoras brasileiras, boa uniformidade e aparência das batatas. Tem como diferencial a coloração de casca em tonalidade púrpura e polpa levemente amarelada quando crua, muito doce e com textura farinhenta após cozida ou assada. Apresenta boas quantidades de antocianinas, proteínas, de amido e de glicose. A muda é entregue ao produtor em vasos plásticos de cor vermelha, o que facilita a identificação desta cultivar durante a comercialização, transporte e plantio.